Impacto de uma intervenção educativa no conhecimento sobre a interação entre álcool e antibióticos

Suleidy Palau[1,*], Tatiana Segão[1], Ana Luísa De Sousa-Coelho[1,2]

[1] Escola Superior de Saúde, Universidade do Algarve (ESSUAlg) [2] Algarve Biomedical Center Research Institute (ABC-Ri)
* a89677@ualg.pt

Introdução

Os antibióticos são fundamentais no tratamento das infeções bacterianas, mas a sua utilização inadequada favorece a resistência aos antimicrobianos (World Health Organization, 2015).

A recomendação de evitar álcool durante a antibioterapia é frequente. No entanto, a evidência demonstra que as interações podem ser farmacocinéticas ou farmacodinâmicas e dependem do antibiótico utilizado (Mergenhagen et al., 2020; Weathermon & Crabb, 1999).

A existência de mitos e lacunas de conhecimento entre estudantes universitários evidencia a necessidade de uma intervenção educativa baseada na evidência (Molan et al., 2025; Sakr et al., 2020; Sefah et al., 2022).

Álcool + antibióticos: a interação depende do fármaco.

Objetivos

Avaliar o efeito de uma intervenção educativa no conhecimento dos estudantes da ESSUAlg sobre as interações entre o álcool e a terapêutica antibiótica.

1. Identificar lacunas iniciais
2. Comparar conhecimento pré e pós
3. Explorar diferenças por licenciatura e ano curricular

Metodologia: estudo piloto quantitativo e quase-experimental



ANÁLISE ESTATÍSTICA

Wilcoxon: comparação pré–pós
Kruskal-Wallis: licenciatura e ano curricular

CONSIDERAÇÕES ÉTICAS

Consentimento informado; anonimato; código individual; aprovação ética e institucional.

Resultados esperados

- **Lacunas iniciais**
  Identificar conteúdos e mitos com menor conhecimento.
- **Variação pré–pós**
  Estimar a mudança após a intervenção educativa.
- **Diferenças entre grupos**
  Explorar variações por licenciatura e ano curricular.

Limitações

- ! Ausência de grupo de controlo
- ! Amostra não probabilística por conveniência
- ! Potencial viés de seleção
- ! Generalização limitada
- ! Sem inferência causal

Conclusão e impacto

O estudo poderá identificar necessidades formativas específicas na ESSUAlg e orientar futuras intervenções educativas, contribuindo para o aconselhamento baseado na evidência, a utilização segura de antimicrobianos e o combate à resistência antimicrobiana.

Referências bibliográficas

Mergenhagen, K. A., Wattengel, B. A., Skelly, M. K., Clark, C. M., & Russo, T. A. (2020). Fact versus Fiction: A Review of the Evidence behind Alcohol and Antibiotic Interactions. *Antimicrobial Agents and Chemotherapy*, *64*(3), e02167-19. https://doi.org/10.1128/AAC.02167-19.

Molan, K., Zore, A., & Kregar Velikonja, N. (2025). Health Literacy and Interventions on Antibiotics Use and AMR in Younger Generations in High-Income Countries—A Systematic Review. *Antibiotics*, *14*(9), 940. https://doi.org/10.3390/antibiotics14090940

Sakr, S., Ghaddar, A., Hamam, B., & Sheet, I. (2020). Antibiotic use and resistance: An unprecedented assessment of university students' knowledge, attitude and practices (KAP) in Lebanon. *BMC Public Health*, *20*(1), 535. https://doi.org/10.1186/s12889-020-08676-8

Sefah, I. A., Akwaboah, E., Sarkodie, E., Godman, B., & Meyer, J. C. (2022). Evaluation of Healthcare Students' Knowledge on Antibiotic Use, Antimicrobial Resistance and Antimicrobial Stewardship Programs and Associated Factors in a Tertiary University in Ghana: Findings and Implications. *Antibiotics*, *11*(12), 1679. https://doi.org/10.3390/antibiotics11121679

Weathermon, R., & Crabb, D. W. (1999). Alcohol and Medication Interactions. *Alcohol Research & Health*, *23*(1), 40–54.

World Health Organization. (2015). *Global action plan on antimicrobial resistance*. World Health Organization. https://www.who.int/publications/i/item/9789241509763